

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br



GAÚCHA SANGUE BOM

Prevent Senior, um escândalo nacional

Se as atrocidades denunciadas por ex-médicos da Prevent Senior não tivessem ligação com o governo federal, seriam apenas um caso para a polícia, o Ministério Público e a Justiça – e os conselhos de medicina que, em nome da defesa da autonomia, abriram a porteira para a prescrição de medicamentos de ineficácia comprovada. Como há conexões com o Palácio do Planalto, a operadora de saúde virou alvo da CPI da Covid e o escândalo ganhou proporções nacionais.

Há fortes indícios de crime contra a humanidade, a partir dos depoimentos de médicos de que eram obrigados a receber um kit de drogas sem eficácia, em nome de uma questão política: vender ao país a falsa

ideia de que não era preciso adotar medidas restritivas à circulação de pessoas, como fizeram as principais nações do mundo.

– A esperança chamava-se hidroxiquina – disse a advogada Bruna Morato na CPI.

De acordo com a advogada, a Prevent Senior fez um pacto com o governo federal para validar o tratamento com o kit covid e, assim, evitar o lockdown no país. Na mesma época em que o plano de saúde adotou esse protocolo, o presidente Jair Bolsonaro circulava com uma caixa de hidroxiquina na mão, feito garoto-propaganda.

O depoimento da advogada, que falou em nome de médicos que montaram o dossiê escabroso sobre as práticas que dizem ter

sido obrigados a adotar, é chocante. Os médicos não aparecem por medo de retaliação, e a própria Bruna, temerosa de virar alvo, pediu proteção à CPI.

Os depoimentos ganham veracidade quando se volta no tempo para assistir ao vídeo de uma live do empresário Luciano Hang, dono da Havan, de 21 de janeiro. O empresário fala direto do Hospital Sancta Maggiore, onde ele, a mulher e a mãe, dona Regina, estavam internados com covid. Explica por que levou a mãe para um hospital de São Paulo quando ela testou positivo em 31 de dezembro de 2020. Conta que consultou a médica Ellen Brandão para saber que hospital ela recomendava. “Luciano, venha para a

Prevent Senior que é o hospital que tem protocolo para a covid”, teria orientado Ellen.

De acordo com o vídeo, a mãe, de 82 anos e com várias comorbidades, teria chegado ao hospital com 95% dos pulmões comprometidos. No dia da live, graças ao “tratamento”, já estaria com apenas 25% de comprometimento, “dia a dia melhorando”. Duas semanas depois, dona Regina morreu. Sabe-se agora, pelo prontuário, que ela foi tratada com cloroquina e outras drogas do kit covid, além de aplicações de ozônio pelo reto.

GZHLeia outras colunas em gauchazh.com/rosanedeoliveira

ALIÁS

O depoimento da advogada Bruna Morato, que agitou a CPI ontem, reforça outros indícios da existência de um gabinete paralelo ao ministro da Saúde, aconselhando o presidente Jair Bolsonaro a adotar posturas condenadas pelos cientistas e a sugerir medicamentos sem eficácia, para que, sentindo-se protegidos, os brasileiros saíssem de casa no auge da pandemia.

Redução no preço da passagem

Pela segunda vez em três meses, a prefeitura de Esteio vai reduzir a tarifa do transporte público. A partir de 1º de outubro, a passagem de ônibus passará para R\$ 3,80. Em julho, o custo havia sido rebaixado de R\$ 4,20 para R\$ 3,95.

De acordo com a prefeitura, a nova redução foi possibilitada pelo aumento do número de passageiros. Explicando o cálculo: quanto maior o número de usuários, maior o índice de passageiro por quilômetro rodado (IPK), que interfere no valor da tarifa. A prefeitura poderia ter diminuído o subsídio às empresas, mas optou por manter o aporte de R\$ 0,68 por passageiro para reduzir ainda mais o valor da passagem.

Avança fusão do DEM com o PSL

O processo de fusão do PSL com o DEM deu mais um passo ontem: por unanimidade, a executiva nacional do PSL autorizou a convocação de convenção nacional conjunta do partido com o DEM, para deliberar sobre a união das duas agremiações. A convenção ocorrerá no dia 6 de outubro, a partir das 9h, em Brasília.

O nome ainda não está definido, mas deverá conter as palavras “democrata” e “liberal”. O advogado Adão Paiani, dirigente do DEM no Rio Grande do Sul, sugeriu informalmente três opções: Partido Liberal Democrata (PLD), Ação Liberal Democrata (ALD) ou Liberal-Democrata (Lib-Dem).

APESAR DOS VÍDEOS E TESTEMUNHOS DE QUE A APRESENTAÇÃO DOS ARTISTAS CONVIDADOS PARA O LANÇAMENTO DA PROGRAMAÇÃO DOS 250 ANOS DE PORTO ALEGRE FOI PREJUDICADA PELO PROTESTO DOS MUNICÍPIOS, NO DOMINGO, A DIREÇÃO DO SIMPA SUSTENTA QUE OS MANIFESTANTES VAIRAM SOMENTE AS AUTORIDADES E NÃO OS ARTISTAS.

Tasso confirma apoio a Leite



Esperada desde a metade de agosto, a desistência do senador Tasso Jereissati (CE) em favor de Eduardo Leite na prévia do PSDB foi consumada ontem, em um ato com a participação de diversos líderes tucanos. Tasso disse que Leite encarna o espírito que levou à criação do PSDB, como dissidência do então PMDB, em 1988.

Ao fundo do cenário, aparecia um banner com o que deve ser a marca de Leite, um “E” maiúsculo, em azul, com dois traços, um em verde outro em amarelo.

Três vezes presidente do PSDB, Tasso relatou que sua decisão foi tomada também com um pensamento pragmático. Conversando com as bases, concluiu que 80% dos diretórios estavam com ele ou com Leite e não fazia sentido os dois se dividirem. O senador, de 72 anos, disse que os dois chegaram à conclusão de que um deles teria de abrir mão da candidatura:

– Eu vi no Eduardo um dinamismo, uma juventude e uma força de vontade que depois dos 70 anos a gente

procura ter, mas não tem mais. Ví no Eduardo o que o Brasil espera, uma coisa nova. Não sou candidato, mas continuo na luta, para que o Eduardo seja o nosso candidato e, se Deus quiser, o presidente da República.

O apoio de Tasso não é garantia de vitória, mas indiscutivelmente o governador gaúcho saiu fortalecido na disputa com João Doria.

Hoje, Leite e Tasso irão a São Paulo visitar o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que gravou um vídeo de apoio a Doria em agosto.

Programação na rede pública

Estudantes de quatro escolas da rede municipal de Porto Alegre terão aulas sobre programação no ambiente digital, em um projeto-piloto desenvolvido na Secretaria da Educação. O objetivo é de que cada aluno desenvolva um jogo virtual na atividade, que começa em 4 de outubro. Participarão da experiência quatro turmas de Ensino Fundamental, das escolas Mariano Beck, Nossa Senhora de Fátima, Liberato e Presidente Vargas.

As lições serão ministradas por um professor da Happy Code, instituição privada que já atua em escolas privadas da Capital, sem custos para a prefeitura. O contato entre a Happy Code e a secretaria foi intermediado pela vereadora Mari Pimentel (Novo).